

# AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEPG

## BACHARELADO EM TURISMO

BASE DE DADOS: 2009

## PREFÁCIO

O presente documento apresenta a análise da avaliação de cursos na UEPG localizada no contexto mais amplo da autoavaliação institucional sem desconsiderar os processos avaliativos externos já realizados.

A avaliação dos cursos de graduação da UEPG foi concebida e planejada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenações de Curso e Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, envolvendo a participação de discentes e docentes.

Os colegiados de curso, em diferentes momentos, promovem processos de acompanhamento e avaliação. No entanto, a proposta institucional de avaliação dos cursos de graduação conduzida pela CPA constitui-se em referencial importante para compreensão dos avanços alcançados e fragilidades a serem superadas.

Numa perspectiva formativa a avaliação realizada produziu informações objetivas sobre o curso o que permitirá a tomada de decisões na busca de adequações curriculares e na melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ainda considerando a perspectiva formativa e emancipatória desse processo, a divulgação dos resultados não conclui o trabalho. Estes, por si próprios, não produzem as transformações necessárias na direção da qualidade dos cursos. Contribuem, porém, de forma significativa para o processo de gestão dos cursos pelas coordenações e colegiados fundamentando suas propostas e ações.

Coerente com a concepção de avaliação escolhida objetiva-se construir uma cultura avaliativa de caráter permanente e formativo no âmbito dos cursos de graduação da UEPG.

Assim, os dados ora apresentados devem subsidiar a reflexão sobre as diferentes dimensões analisadas e permitir o repensar contínuo das ações e a transformação qualitativa de cada curso de graduação e da educação superior ofertada pela UEPG.

Graciete Tozetto Góes  
Pró-Reitor de Graduação

## **REITORIA**

### **Reitor**

João Carlos Gomes

### **Vice-reitor**

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

## **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Altair Justino

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Graciete Tozetto Góes

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Benjamim de Melo Carvalho

## **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS**

Miguel Sanches Neto

## **PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS**

Ana Maria Salles Rosa Solak

## **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

Ariangelo Hauer Dias

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**Presidente:** Mary Ângela Teixeira Brandalise

**Vice-presidente:** Clícia Büher Martins

## **Representantes Docentes:**

### **I – Setor de Ciências Humana, Letras e Artes.**

Esméria de Lourdes Saveli – Titular

Hermínia Regina Bugeste Marinho – Suplente

### **II – Setor de Ciências Jurídicas**

Gracia Maria Vassão Iezak – Titular

Dircéia Moreira – Suplente

### **III – Setor de Ciências Sociais Aplicadas**

Vanessa Saboia Zappia – Titular

Diva Brecailo Abib – Suplente

### **IV – Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia**

Ana Claudia Barana – Titular

Claudio Puríssimo – Suplente

### **V – Setor de Ciências Exatas e Naturais**

Jeremias Borges da Silva – Titular

José Trobia – Suplente

### **VI – Setor de Ciências Biológicas e da Saúde**

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Titular

Everson Augusto Krum – Suplente

## **Representantes Técnico-administrativos**

Luciane Tessaroli Dezonet - Titular

Nilvan Laurindo de Souza – Suplente

## **Representantes Discentes da Pós-graduação**

Márcio Cristiano de Souza Rastelli - Titular

Juliana Souza Maestri – Suplente

## **Representantes Discentes da Graduação**

Aguardando indicação do DCE.

## **Representantes da Sociedade Civil Organizada**

Lauro José Muller – Titular

Roldão Neves Godoi - Suplente

## **EQUIPE TÉCNICA**

Nicolý Talita Hrycyna Belo - Secretária

Marcelo Henrique Gomes Carneiro - Analista de Sistema

Rodrigo Gomes Bueno – Analista de Sistema

## **COORDENAÇÃO DE CURSO**

Luís Fernando de Souza – Coordenador

## **Composição do Colegiado do Curso de Bacharelado em Turismo**

Luiz Fernando de Souza

Carlos Alberto Maio

Graziela Scalise Horodyski

Cláudio Jorge Guimarães

Jasmine Moreira

Patrícia Abud Limas

Nadia Jacqueline Coelho Tremea

Rita de Cássia Silva Bergamasco

Gilberto José Eleutério Zardo

# SUMÁRIO

<b>I – Apresentação</b> .....	05
O processo de avaliação dos cursos de graduação.....	06
A estrutura técnica dos Instrumentos de Avaliação.....	07
<b>II – A percepção de docentes e discentes sobre o curso de Bacharelado em Turismo nas dimensões avaliadas</b> .....	09
1 – Apresentação dos objetivos do curso de graduação.....	09
2 – Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas.....	10
2.1 – Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG - CPA.....	10
2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	10
2.1.2 – Cultura.....	11
2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	12
2.1.4 – Perfil acadêmico.....	13
2.1.5 – Organização e Gestão.....	14
2.1.6 – Contexto Interno.....	15
2.1.7 – Contexto Externo.....	16
2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	17
2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	18
2.1.10 – Quadro comparativo.....	19
2.2 – Pelo Colegiado de Curso.....	21
2.2.1 – Percepção dos docentes.....	21
2.2.1.1 – Projeto Pedagógico.....	21
2.2.1.2 – Cultura.....	21
2.2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	21
2.2.1.4 – Perfil acadêmico.....	21
2.2.1.5 – Organização e Gestão.....	22
2.2.1.6 – Contexto Interno.....	22
2.2.1.7 – Contexto Externo.....	22
2.2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	23
2.2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	23
2.2.2 – Percepção dos discentes.....	23
2.2.2.1 – Currículo.....	23
2.2.2.2 – Cultura.....	23
2.2.2.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	23
2.2.2.4 – Perfil acadêmico.....	24
2.2.2.5 – Organização e Gestão.....	24
2.2.2.6 – Contexto Interno.....	24
2.2.2.7 – Contexto Externo.....	24
2.2.2.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	24
2.2.2.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	25
2.2.3 – Considerações Finais do Colegiado de Curso.....	25
3 – Apresentação e análise das questões abertas.....	25
<b>III – Considerações finais</b> .....	28

## **I - APRESENTAÇÃO**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem a missão de organizar e desenvolver o processo de auto-avaliação dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para realizá-lo na UEPG foi elaborada uma proposta a ser desenvolvida em 2008-2009 tendo como finalidade verificar a qualidade do ensino da instituição, no âmbito da graduação. Partiu-se da premissa que a avaliação interna dos cursos de graduação se insere no âmbito da autoavaliação institucional, constituindo-se como fundante para o desenvolvimento curricular, para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação dos profissionais responsáveis por essas ações.

As atividades desenvolvidas, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento as necessidades da comunidade da UEPG, contaram com a participação dos membros da CPA, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso, dos Colegiados Setoriais, dos Setores de Conhecimento e das Pró-reitorias de Planejamento – PROPLAN e de Graduação – PROGRAD, e tiveram um caráter essencialmente formativo e proativo.

Neste relatório, a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de docentes e discentes do Curso de Bacharelado em Turismo, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGD, realizada no período de junho a agosto de 2009, de forma online. As dimensões avaliadas foram: Projeto pedagógico e Currículo, Cultura, Processo ensino-aprendizagem-avaliação, Perfil acadêmico, Organização e gestão, Contexto interno do curso, Contexto externo ao curso, Resultados do desempenho acadêmico, Resultados das avaliações externas e internas.

Ainda que se considerem as limitações que o processo avaliativo do curso pode apresentar, tanto em relação ao instrumento quanto a metodologia utilizada, a CPA acredita que os dados obtidos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e do Colegiado do Curso, pois se constituem em importantes referências para o conhecimento da realidade do curso, no âmbito institucional.

Agradeço o apoio das instâncias gestoras da universidade e de todos os profissionais envolvidos na construção desse processo avaliativo, os quais possibilitaram a coleta, a sistematização e análise das informações coletadas, assegurando o caráter participativo da avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

## **O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

O Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação foi planejado de modo atender as especificidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, particularmente de seu desenvolvimento curricular, levando em consideração diferentes dimensões, fontes e formas de tratamento dos dados.

Ao longo do processo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da CPA, com as Coordenações e Colegiados de Cursos, com a Pró-reitoria de Graduação da UEPG, com os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e do Centro de Processamento de Dados, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Adotou-se uma postura de avaliação assentada na teoria naturalista/crítica, em todas as fases do projeto: definição das dimensões a serem avaliadas, a elaboração dos instrumentos, criação do sistema informatizado, a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, a participação de docentes e discentes, e envolvimento dos órgãos superiores da UEPG.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitasse a aplicação de diferentes técnicas: grupos focais com coordenadores de curso, encontros nos colegiados de cursos, encontros com os alunos, testagem dos questionários – das questões abertas e fechadas - disponibilizados on-line no website da UEPG. Tais escolhas permitiram aperfeiçoar constantemente o processo avaliativo, pois a participação dos envolvidos trouxe inúmeras contribuições à Comissão de Avaliação. Um sistema informatizado para coleta e organização dos dados foi criado considerando-se a grande massa de informações prevista no planejamento da avaliação.

A coleta de dados foi amostral, optando-se pelo processo de amostragem aleatória proporcional ao número de alunos matriculados em cada curso e ao número de docentes atuantes no ano letivo de 2009, no curso. Foi definido estatisticamente uma participação de 25% dos docentes e 25% dos discentes de cada curso de graduação, tendo-se por base os dados oficiais do CPD no Sistema da Política Docente (para professores) e no Sistema de Controle Acadêmico (para alunos).

A avaliação foi realizada no período de 01 de junho a 30 de agosto de 2009, com a participação de 423 (31,47%) docentes e 2.814 (36,54%) discentes da UEPG, totalizando 3.237 participantes, de um total de 9.045 aptos, o que corresponde a 35,79% da comunidade docente e discente da UEPG.

## **A estrutura técnica dos instrumentos de avaliação**

Para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação da UEPG foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas. Cada uma dessas áreas foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão do curso em análise.

Com o propósito de responder parte das questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados dois questionários um para docentes e um para discentes, com pequenas adaptações de linguagem a cada grupo, mas ambos compostos por três partes:

Parte I - contém apresentação dos objetivos do Curso de Graduação avaliado seguida das cinco questões abertas:

- 1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.
- 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?
- 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?.

Parte II - composta pelas questões fechadas correspondentes as dimensões do curso: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas, com seus respectivos indicadores. (vide questionário completo anexo).

Parte III – Questões abertas correspondentes ao processo de avaliação realizado, ou seja, a meta-avaliação, e a composição do instrumento avaliativo online. Foi solicitada a avaliação dos participantes quanto:

- 1- Ao processo de avaliação
- 2- Ao instrumento de avaliação

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco) apresentados e explicados aos participantes nos encontros de mobilização e nos seminários realizados com a comunidade acadêmica. No momento de preenchimento online das questões fechadas a explicação dos mesmos estava transcrita para que os

mesmos pudessem refletir sobre a avaliação de cada dimensão/indicador presente no instrumento avaliativo, conforme especificado no quadro abaixo:

<b>CÓDIGO</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>SIGNIFICADO</b>	<b>SENTIDO DE MUDANÇA</b>
5	MUITO BOM	As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias.	Celebrar
4	BOM	Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos.	Afinar, Apurar, Ajustar
3	RAZOAVEL	As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos.	Melhorar
2	INSATISFATÓRIO	As características são principalmente negativas.	Apoiar
1	NÃO SE APLICA	Dimensão avaliada não aplicável ao curso.	-
0	DESCONHEÇO	Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação.	- Divulgar - Informar - Explicar

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, – planejamento e execução das atividades – foram compartilhados entre a equipe da CPA, os Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Setores de Conhecimento, docentes, servidores e gestores da Universidade.

## **II - A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO NAS DIMENSÕES AVALIADAS**

Para avaliação dos cursos de Graduação da UEPG foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos, em vigor, no período de realização do processo avaliativo, aprovados oficialmente e disponibilizados pela Divisão de Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação da UEPG.

A partir desse levantamento foi estruturado o questionário de coleta de dados on-line, tendo como texto desencadeador os objetivos do curso a ser avaliado.

No presente relatório as análises dos resultados obtidos está descrita na sequência.

### **1- Apresentação dos objetivos do curso de graduação**

No questionário on-line foi apresentado aos professores e acadêmicos os seguintes objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Turismo:

- profissional para exercer funções ligadas às várias áreas do Turismo, enquanto agente social e promotor do crescimento sócio-econômico sustentável;
- profissional com conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desenvolvimento de sua atividade;
- profissional capaz de: desenvolver a consciência crítica, ampliando a capacidade de reflexão como instrumento da prática profissional; promover o conhecimento do Patrimônio Cultural, criando a consciência sobre a importância da preservação; promover a utilização racional das atrações turísticas, em especial os recursos naturais e históricos de cada região; incentivar o desenvolvimento da atividade turística de forma responsável; propiciar ampla formação cultural.

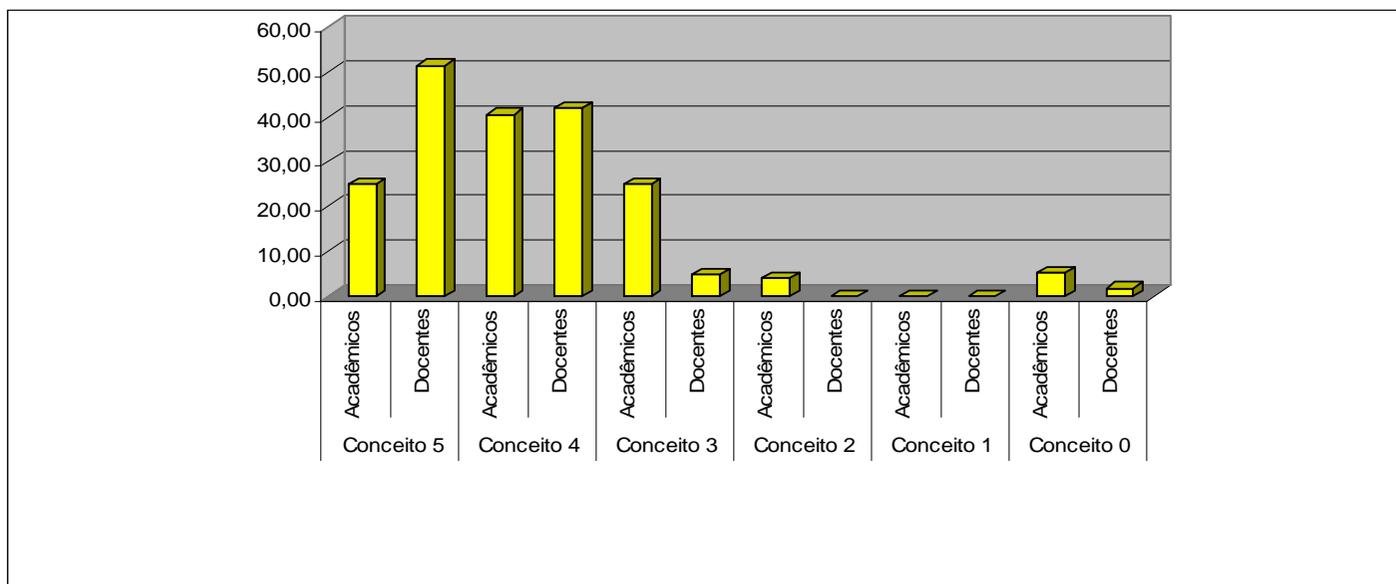
## 2- Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas

### 2.1 - Pela Comissão Própria de Avaliação

#### 2.1.1 - Projeto Pedagógico e Currículo

A dimensão de avaliação Projeto Pedagógico e Currículo buscou captar a percepção de docentes e discentes sobre o atual currículo do curso de Bacharelado em Turismo. Para compô-la foram definidos 15 indicadores: conhecimento do projeto pedagógico do curso; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e a LDB; coerência do currículo com o perfil desejado do egresso; coerência do currículo com o tempo de duração do curso; distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª); articulação das disciplinas inter-série; articulação das disciplinas intra-série; articulação teórico-prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'; desenvolvimento dos estágios curriculares; os conteúdos das disciplinas de formação geral; os conteúdos das disciplinas de formação específica; as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo; comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação; qualidade dos planos de ensino das disciplinas; alternativas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.

O gráfico 1 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



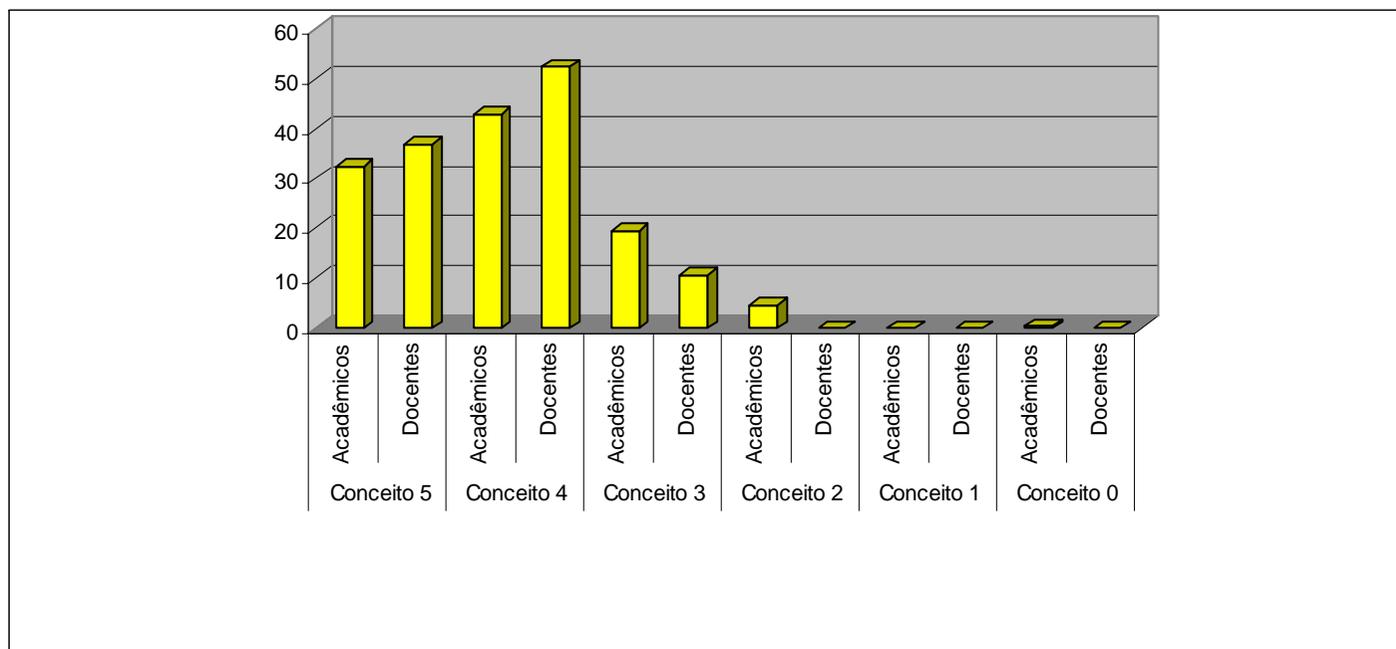
**Gráfico 1** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Projeto Pedagógico - Turismo Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

## 2.1.2 - Cultura

Na dimensão Cultura buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes por meio de doze indicadores: organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços); formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; expectativas acerca dos acadêmicos; motivação dos professores para o trabalho; reconhecimento do curso perante a comunidade interna; relações entre professores e acadêmicos; relações profissionais entre os professores; rigor e exigência sobre os alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

O gráfico 2 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



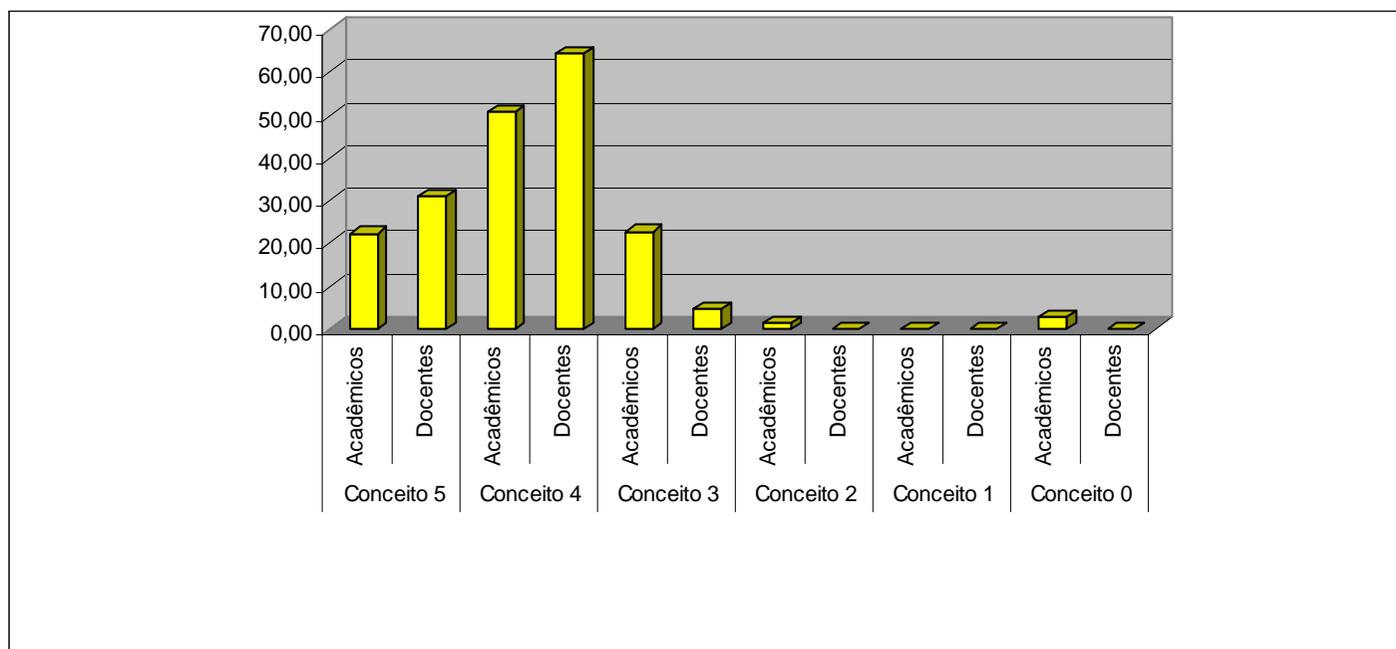
**Gráfico 2** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Cultura - Turismo Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.3 - Ensino-aprendizagem e avaliação

Nessa dimensão buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação que estão sendo desenvolvidos no Curso de Bacharelado em Turismo. Ela está composta pelos indicadores: alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino); instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso e articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

O gráfico 3 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



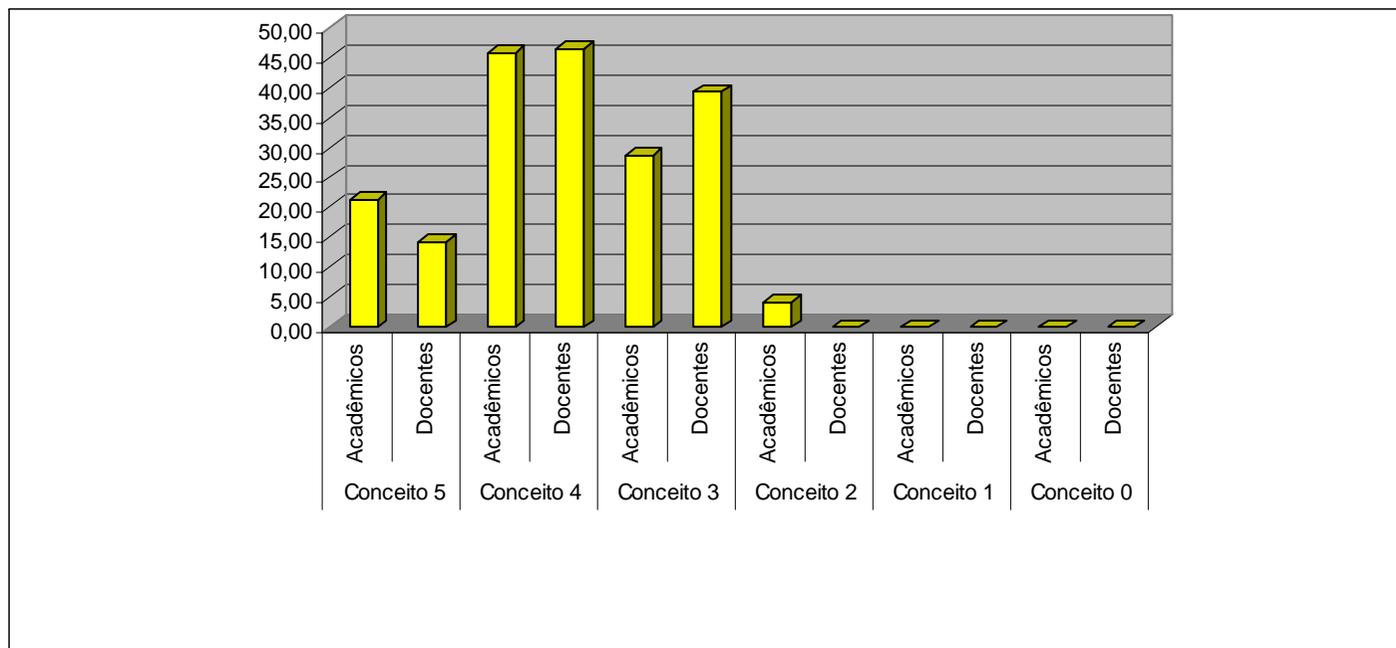
**Gráfico 3** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Processos de Ensino - Aprendizagem - Avaliação - Turismo Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.4 - Perfil acadêmico

A dimensão perfil acadêmico busca a percepção de docentes e discentes sobre o nível de dedicação dos alunos à sua formação inicial considerando os indicadores: capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo; hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

O gráfico 4 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



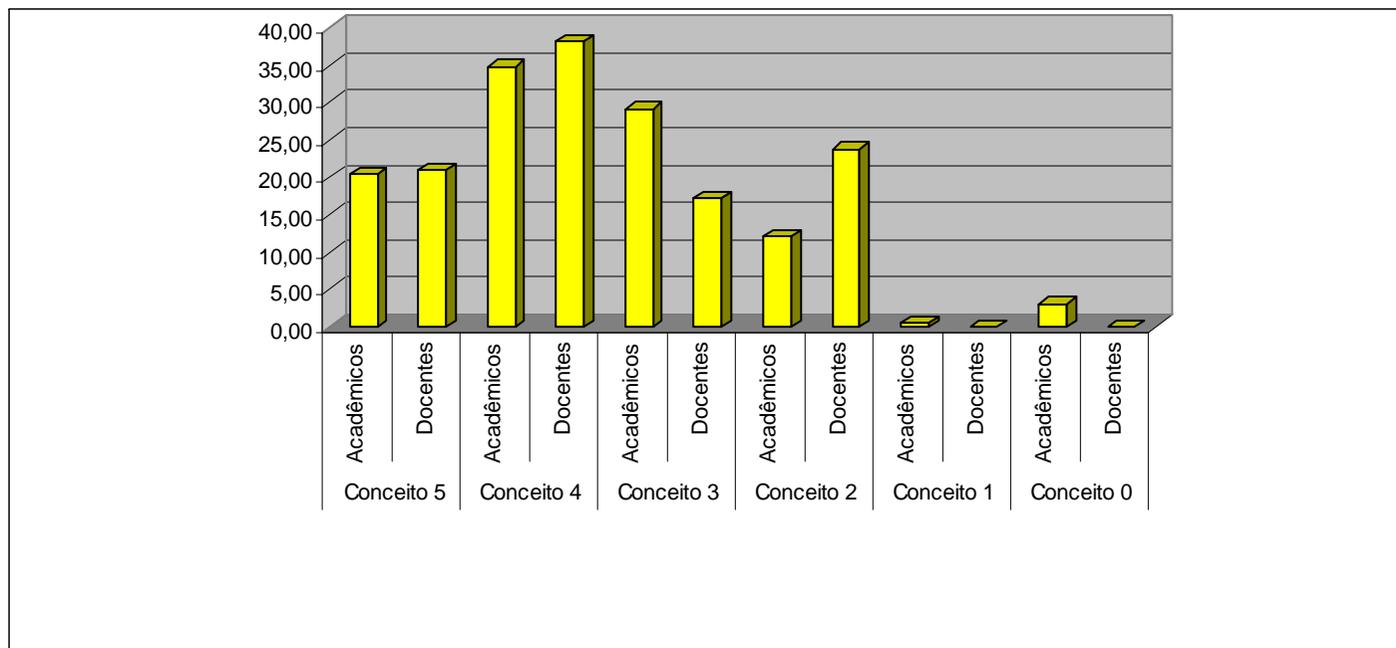
**Gráfico 4** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Perfil Acadêmico - Turismo Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

## 2.1.5 – Organização e Gestão

A dimensão organização e gestão busca a percepção de docentes e discentes sobre a gestão pedagógica e administrativa considerando os indicadores: ações e funcionamento do colegiado em prol do curso; mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; medidas adotadas envolvendo dos acadêmicos nas ações desenvolvidas no âmbito do curso; fluxo e circulação de informações no interior do curso; acervo bibliográfico da área disponível; adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; laboratórios disponíveis; computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; espaços adequados para atendimento dos acadêmicos; espaços adequados para permanência de professores; espaços disponíveis para os alunos estudarem.

O gráfico 5 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



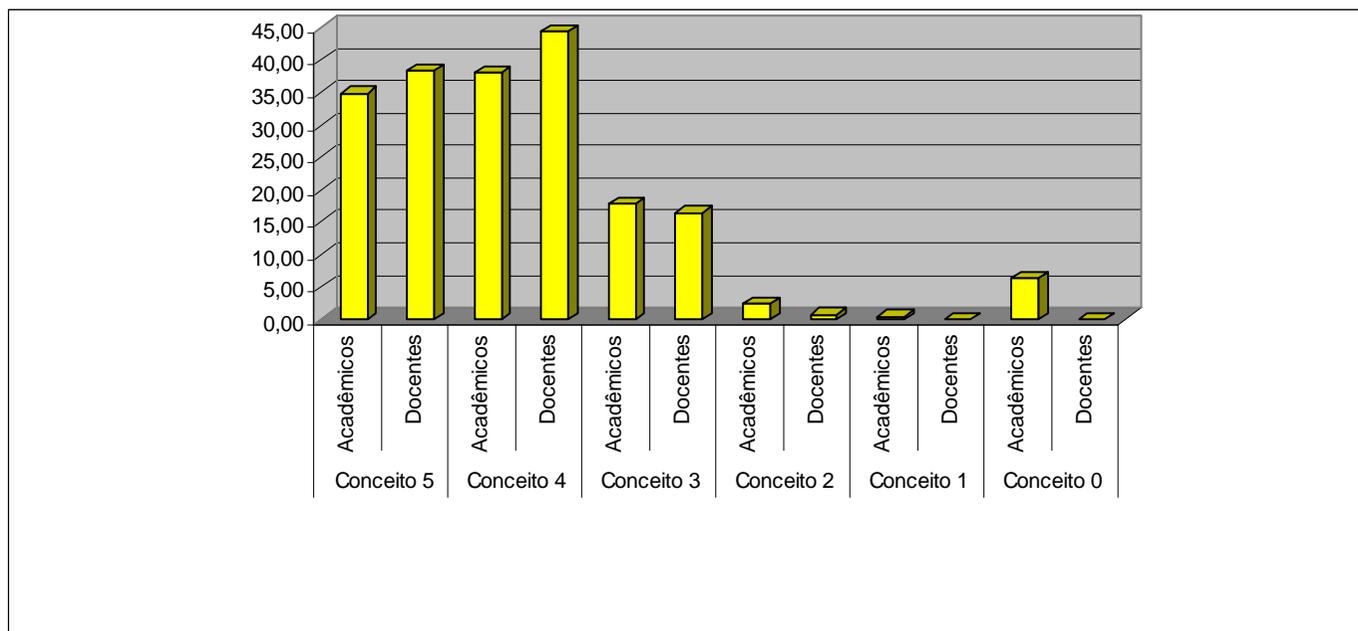
**Gráfico 5** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Organização e Gestão - Turismo Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.6 – Contexto Interno ao curso de graduação

A dimensão contexto interno ao curso de graduação busca levantar informações sobre a percepção de docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Os indicadores traçados foram os seguintes: carga horária docente; clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional; condições de trabalho existente na instituição para atuação docente; conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional; disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos; envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC; envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em ensino; envolvimento dos docentes em extensão; envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em pesquisa; ética nas discussões e relações internas do curso; imagem do curso no âmbito universitário; nível de satisfação do docente em fazer parte do curso; qualificação dos docentes afetos ao curso; relacionamento com as direções e coordenações; relacionamento com os acadêmicos, relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso e relacionamento entre os professores do curso

O gráfico 6 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



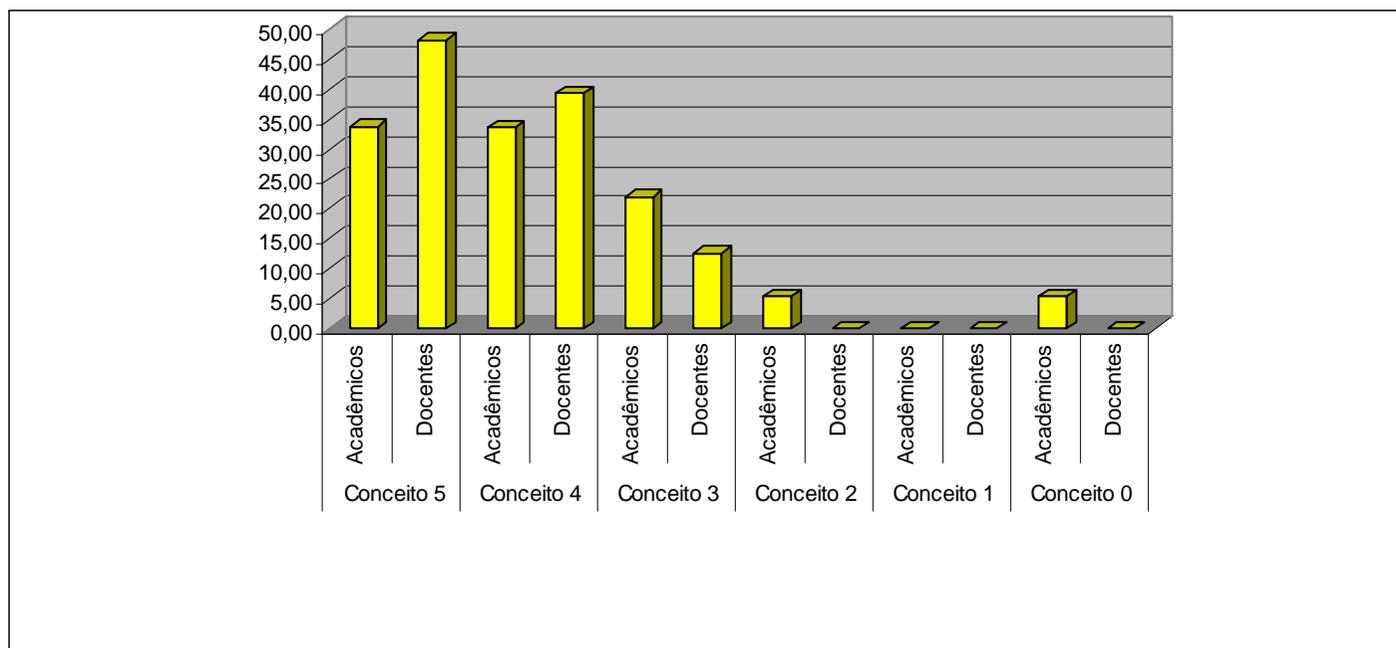
**Gráfico 6** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Contexto Interno - Turismo Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.7 – Contexto Externo ao Curso de Graduação

Na dimensão Contexto Externo ao Curso de Bacharelado em Turismo a percepção dos docentes e discentes foi levantada com os seguintes indicadores: contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional; envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; imagem do curso em âmbito o mercado de trabalho; possibilidade de campo de estágio na região.

O gráfico 7 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



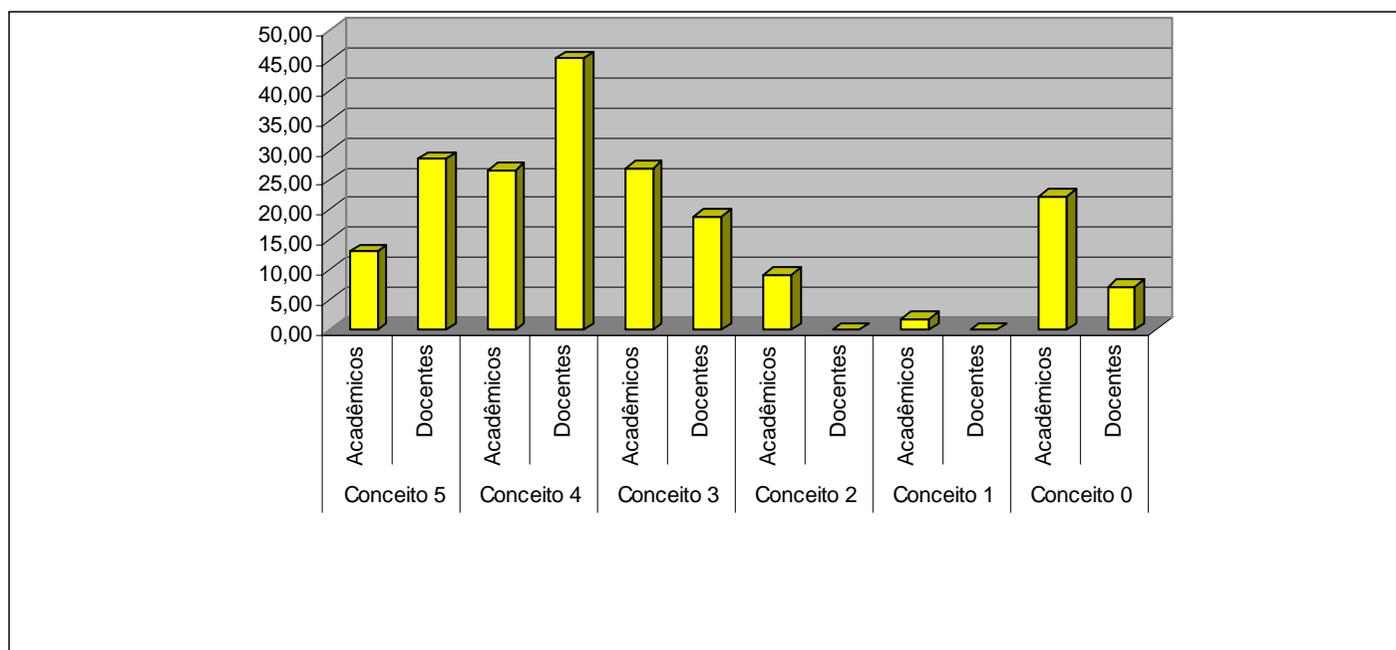
**Gráfico 7** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Contexto Externo - Turismo Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

A dimensão resultados do desempenho acadêmico buscou verificar se docentes e discentes tinham conhecimento de: índice de aprovação das disciplinas do curso; índice de dependência dos acadêmicos no curso; índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; índice de reprovações nas disciplinas do curso; relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

O gráfico 8 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



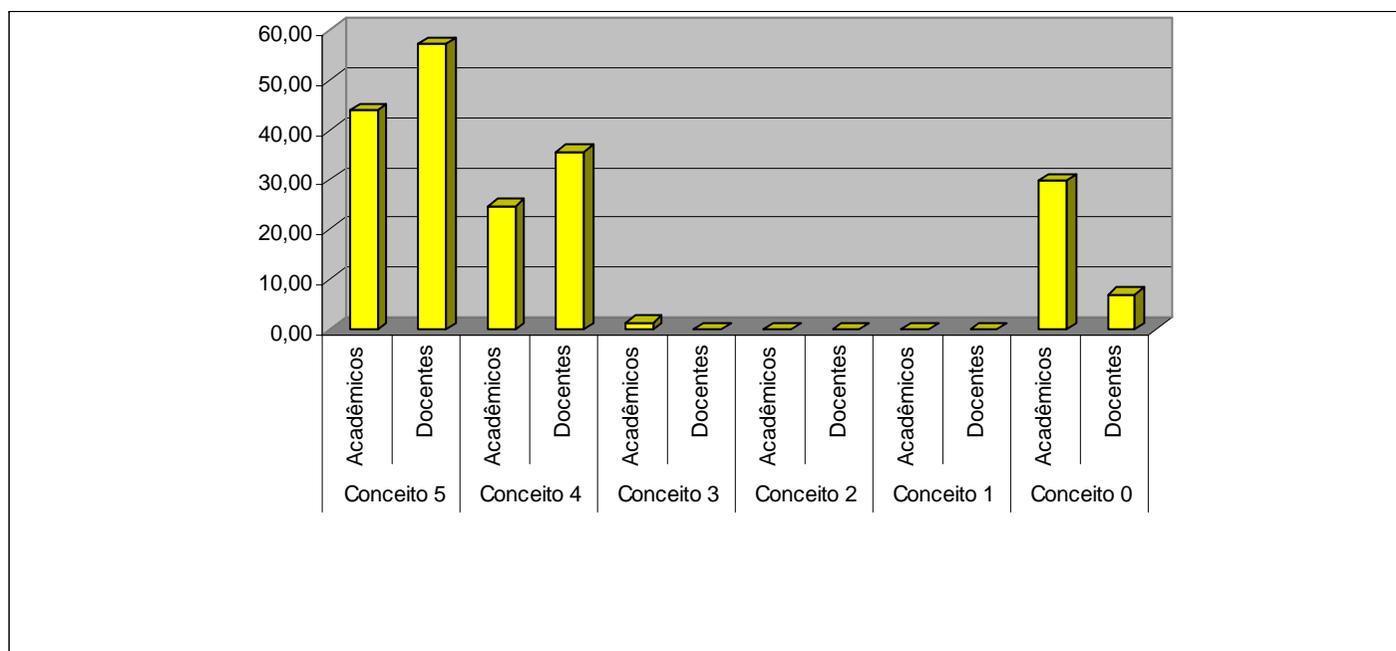
**Gráfico 8** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Resultados do Desempenho Acadêmico - Turismo Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas

Os indicadores de avaliação: resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE; processo de reconhecimento e/ou renovação do curso; resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); resultados da avaliação interna do curso compuseram a dimensão Resultados de Avaliações Externas e Internas para averiguar o conhecimento da comunidade acadêmica – docentes e discentes – quanto a performance do curso tanto nas avaliações internas quanto externas.

O gráfico 9 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



**Gráfico 9** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Resultados de Avaliações - Turismo Bacharelado

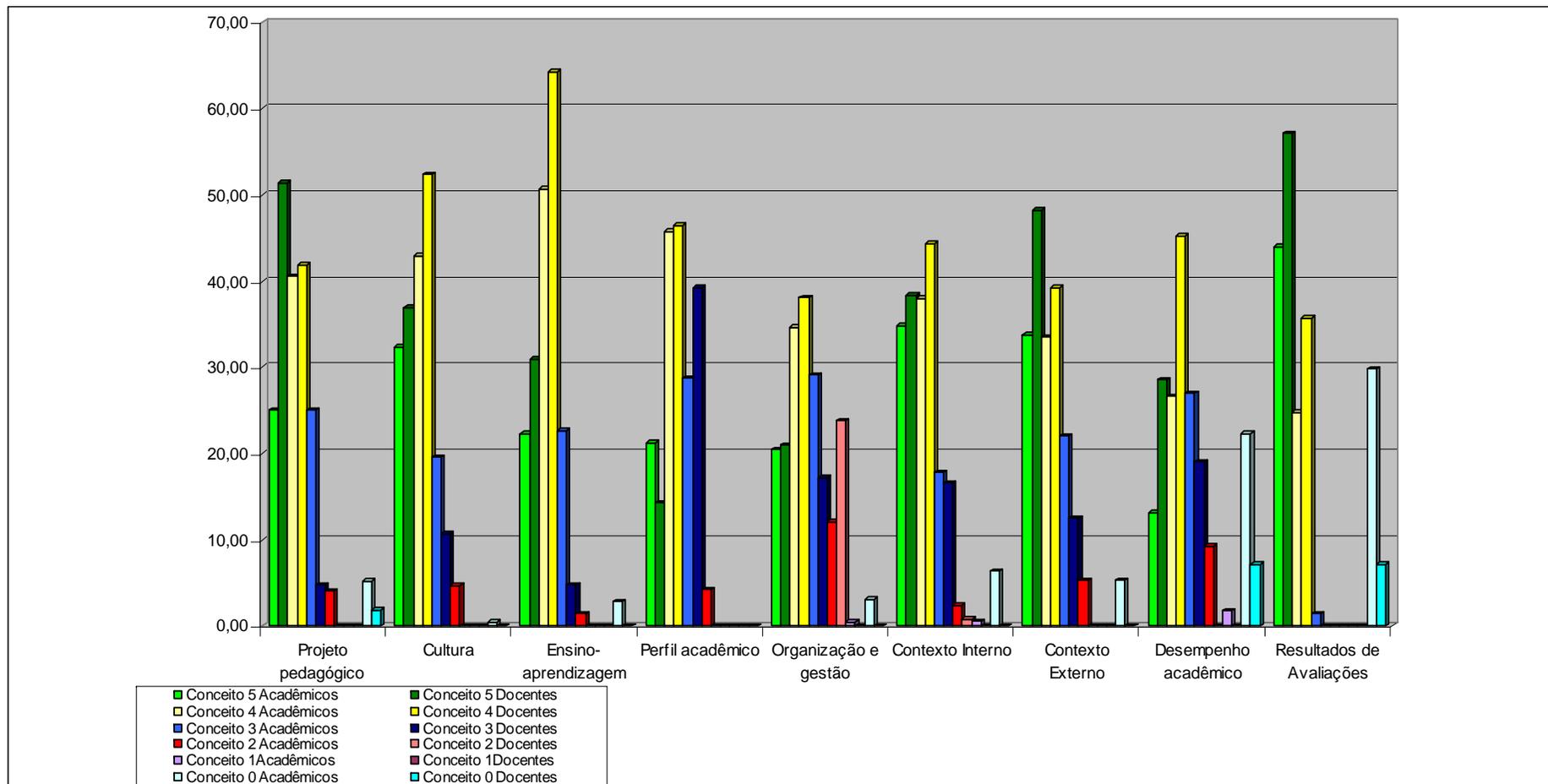
Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

**2.1.10 - Quadro Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Bacharelado em Turismo - UEPG/2009**

Dimensões Avaliadas*	Conceito 5 (%)		Conceito 4 (%)		Conceito 3 (%)		Conceito 2 (%)		Conceito 1 (%)		Conceito 0 (%)	
	Acadêmicos	Docentes										
Projeto pedagógico	25,04	51,42	40,58	41,9	25,04	4,76	4,09	0	0	0	5,23	1,9
Cultura	32,34	36,9	42,97	52,38	19,57	10,71	4,68	0	0	0	0,42	0
Ensino-aprendizagem	22,34	30,95	50,7	64,28	22,69	4,76	1,41	0	0	0	2,83	0
Perfil acadêmico	21,27	14,28	45,74	46,42	28,72	39,28	4,25	0	0	0	0	0
Organização e gestão	20,45	20,95	34,69	38,09	29,13	17,14	12,11	23,8	0,49	0	3,1	0
Contexto Interno	34,84	38,34	38,03	44,36	17,81	16,54	2,39	0,75	0,53	0	6,38	0
Contexto Externo	33,77	48,21	33,51	39,28	22,07	12,5	5,31	0	0	0	5,31	0
Desempenho acadêmico	13,12	28,57	26,59	45,23	26,95	19,04	9,21	0	1,77	0	22,34	7,14
Resultados de Avaliações	43,97	57,14	24,82	35,71	1,41	0	0	0	0	0	29,78	7,14

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: \* Valores Médios em Percentuais



**Gráfico Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Bacharelado em Turismo - UEPG/2009**

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: \* Valores Médios em Percentuais

## **2.2 - Pelo Colegiado de Curso**

### **2.2.1 – Percepção dos docentes**

#### **2.2.1.1 - Projeto Pedagógico**

Trata do conhecimento das diretrizes curriculares nacionais e do projeto pedagógico do curso, coerência entre o perfil desejado do egresso e duração do curso; articulação e distribuição das disciplinas por série; articulação teoria-prática; qualidade do estágio; conteúdo das disciplinas; comprometimento dos docentes; e atividades extra-curriculares.

Destacam-se os seguintes itens:

- 85,71% no conceito 5 em relação aos itens: distribuição das disciplinas nas séries; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais; os conteúdos das disciplinas de formação específicas.

- 85,71% no conceito 4 em relação ao comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação;

Em relação ao Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Turismo avaliado pelo corpo Docente, obteve-se apenas 1 aluno do total de 54 que fizeram parte da avaliação que considerou 5 dos 15 itens avaliados como razoável (conceito 3) e 1 aluno que em 2 itens como desconhecido (conceito 0), os demais alunos e em todos os outros itens avaliaram o curso com um Projeto Pedagógico entre Muito Bom e Bom, ou seja 93,32%, demonstrando que o mesmo está atendendo aos anseios dos mesmos.

#### **2.2.1.2 – Cultura**

Este item refere-se a qualificação docente; relações docente-discente; satisfação; trabalho em equipe; solidariedade, cooperação do corpo docente; reconhecimento do curso.

Destacam-se os seguintes itens:

- 85,71% avaliaram a satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG como Muito Bom (Conceito 5);

- 71,42% avaliaram a formação contínua do professor; expectativas acerca dos acadêmicos e rigor e exigência sobre os alunos como Bom (Conceito 4);

- Do total de avaliados 89,28 % consideram o curso entre Muito Bom e Bom, demonstrando que para o corpo docente manifestam-se como comprometidos, qualificados e que as inter-relações internas e externa, entre discente e docente, que fazem com que o curso tenha um reconhecimento entre a comunidade acadêmica e externa a IES.

#### **2.2.1.3 – Processos de Ensino-Aprendizagem-Avaliação**

Este item leva em consideração as metodologias utilizadas; recursos didáticos; articulação ensino-pesquisa-extensão e instrumentos de avaliação.

Destacam-se os seguintes itens:

- 87,14% dos avaliadores consideram que a utilização de recursos didáticos adequados e as medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso são boas (Conceito 4).

Somente 1 aluno avaliou que os instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos e que a articulação entre ensino-pesquisa-extensão são razoáveis (Conceito 3), 95,23% dos alunos avaliaram o item como Muito Bom e Bom, demonstrando que o curso segue as diretrizes da Universidade que são pautados no ensino-pesquisa-extensão e que os objetivos metodológicos e procedimentos de ensino, avaliação, bem como incentivo a relação teórico-prática existentes no decorrer dos 4 anos do curso estão adequados e satisfazendo a comunidade acadêmica do curso.

#### **2.2.1.4 – Perfil Acadêmico**

Este item está relacionado à dedicação e envolvimento com o curso e nos processos de estudos; participação e responsabilidade dos acadêmicos; capacidade para elaboração de trabalhos científicos.

Destacam-se os seguintes itens:

- 39,28% avaliam como Razoável (conceito 3), 46,42% como Bom (Conceito 4) e 14,28% como Muito Bom (Conceito 5).

Percebe-se por esta avaliação que os alunos ainda possuem uma certa dificuldade no processo ensino-aprendizagem, destacando principalmente em relação ao hábito de leitura que foi avaliado com 85,71% de conceito 3, ou seja, razoável, bem como 71,42% em relação a capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos.

#### **2.2.1.5 – Organização E Gestão**

Este item refere-se a infra-estrutura física, equipamentos, acervo bibliográfico, materiais, laboratório, e serviços técnico-administrativo para atendimento do curso.

Destacam-se os seguintes itens:

- 85,71% classificam como Insatisfatório (Conceito 2) os espaços adequados para permanência dos professores;

- 85,71 % classificam como Bom (Conceito 4) a adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; ações e funcionamento do colegiado em prol do curso

Apenas 20,95% avaliam a Organização e Gestão como Muito Bom (Conceito 5), seguido de 38,09 % avaliam como Bom (Conceito 4), 17,14% como Razoável (Conceito 3) e 23,80 como Insatisfatório (Conceito 2). Cabe ressaltar que principalmente no que diz respeito a equipamentos e espaço físico especificadamente o número de alunos completamente satisfeitos com o oferecido é igual a Zero.

#### **2.2.1.6 – Contexto Interno Do Curso De Graduação**

Refere-se a condições de trabalho do docente, envolvimento dos docentes em atividades de ensino-pesquisa-extensão; relacionamento entre professores, servidores e acadêmicos.

Destacam-se os seguintes itens:

- 85,71% dos docentes consideram o item de qualificação dos docentes afetos ao curso como Muito Bom (Conceito 5);

- 71,42% dos docentes consideram o nível de satisfação do docente em fazer parte do curso, bem como o relacionamento com os servidores técnicos-administrativo do curso como Muito Bom (Conceito 5);

De maneira geral foi avaliado com 38,34% como Muito Bom (Conceito 5), 44,36 % como Bom (Conceito 4) e 16,54 % como Razoável (Conceito 3). O único item que não possuiu nenhum conceito 5 foi em relação as condições de trabalho existente na instituição para atuação docente.

#### **2.2.1.7 – Contexto Externo**

Foi considerado a articulação e parcerias do curso com o contexto local-regional, e imagem do curso.

Destacam-se os seguintes itens:

- 85,71 % dos docentes avaliam como Muito Bom (Conceito 5) a imagem do curso em âmbito nacional e regional;

No que diz respeito as parcerias realizadas entre o curso e instituições governamentais e não-governamentais, percebe-se que alguns professores possuem uma maior preocupação, bem como ao tratar-se do mercado de trabalho. Porém de maneira geral o curso foi avaliado com 48,21% como Muito Bom (Conceito 5), 39,28 % como Bom (Conceito 4) e 12,50% como Razoável (Conceito 3). Mesmo com algumas dificuldades percebe-se que o curso possui uma Boa imagem externa.

### **2.2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico**

Relacionado à índices de aprovação em disciplinas do curso, índice de dependência dos acadêmicos, desistência dos acadêmicos, acompanhamento dos estudantes – PAE, reprovação nas disciplinas, relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

A avaliação teve como resultado 28,57% como Muito Bom (Conceito 5), 45,23% como Bom (Conceito 4) e 19,04% como Razoável (Conceito 3). Não houve nenhuma questão com uma maior relevância merecendo destaque.

### **2.2.1.9 – Resultados de Avaliações Externas e Internas**

Referente a resultados de avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE, processo de reconhecimento e/ou renovação do curso, resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso) e resultados da avaliação interna do curso.

Destaca-se os seguinte item:

- 85,71 % avaliam como Muito Bom o resultado do ENADE, e 71,41 % avaliam como Muito Bom o processo de reconhecimento e/ou renovação do curso.

## **2.2.2 – Percepção dos discentes**

### **2.2.2.1 - Currículo**

São considerados o conhecimento do projeto pedagógico do curso; coerência entre o perfil desejado do egresso e duração do curso; articulação e distribuição das disciplinas por serie; articulação teoria-prática; qualidade do estagio; conteúdo das disciplinas; comprometimento dos docentes; e atividades extra-curriculares.

A avaliação obteve como resultado 25,04% Muito Bom (Conceito 5 ); 40,58 % como Bom (Conceito 4); 25,04% como Razoável (Conceito 3), 4,09 % como Insatisfatório (Conceito 2) e 5,23% como Desconhecido (Conceito 0). Não havendo nenhum item com destaque percebe-se que em se tratando do currículo os alunos avaliam o curso com uma média de 75% entre Muito Bom e Bom.

### **2.2.2.2 – Cultura**

Considera-se neste item refere-se ênfase na iniciação científica e projetos de extensão, motivação dos professores; relações docente-discente; satisfação; trabalho em equipe; solidariedade, cooperação do corpo docente; reconhecimento do curso.

Os acadêmicos avaliaram este item como 32,34% Muito Bom (Conceito 5), 42,97% como Bom (Conceito 4), 19,57 % como Razoável (Conceito 2) e 4,68% como Insatisfatório (Conceito 2). O item melhor avaliado foi a questão de motivação dos professores para o trabalho com 63,82 % como Muito Bom (Conceito 5), bem como o maior índice de Razoável ficou entre 36,17% e 34,04% com as ênfases na pesquisa/iniciação científica e ênfases em atividades/projetos de extensão respectivamente.

### **2.2.2.3 – Processos de Ensino-Aprendizagem-Avaliação**

Consideram-se as metodologias utilizadas; recursos didáticos; articulação ensino-pesquisa-extensão e instrumentos de avaliação.

Destacam-se os seguintes itens:

- 85,09% dos alunos consideram a avaliação do trabalho docente das aulas entre Muito Bom (Conceitos 5 e 40);

De maneira geral a avaliação teve como resultado 22,34% Muito Bom (Conceito 5), 50,70% Bom (Conceito 4), 22,69 % Razoável (Conceito 3), 1,41 % Insatisfatório (Conceito 3) e 2,83% Desconheço (Conceito 0)

#### **2.2.2.4 – Perfil Acadêmico**

Leva-se em consideração a dedicação e envolvimento com o curso e nos processos de estudos; participação e responsabilidade dos acadêmicos; capacidade para elaboração de trabalhos científicos.

Destacam-se os seguintes itens:

- 70,21% dos acadêmicos consideram a capacidade para leitura e compreensão de textos científicos como Boa (Conceito 4).

De maneira geral os acadêmicos avaliam com 21,27% como Muito Bom (Conceito 5), 45,74% como Bom (Conceito 4), 28,72 % como Razoável (Conceito 3), 4,25% como Insatisfatório (Conceito 2) . Dentre os itens hábito de leitura e qualificação acadêmica, os mesmos consideram 42,55% como Insatisfatório.

#### **2.2.2.5 – Organização e Gestão**

São considerados os equipamentos, espaços, acervo bibliográfico, materiais, laboratórios, servidores técnico-administrativo para atendimento do curso.

Não houve nenhum item em destaque, sendo avaliado como 20,45% Muito Bom (Conceito 5), 34,69% Bom (Conceito 4), 29,13% Razoável (Conceito 3), 12,11 % Insatisfatório (Conceito 2), 0,49% Não se aplica (Conceito 1) e 3,10 % Desconheço (Conceito 0). Com maior índice de Razoável e Insatisfatório podemos evidenciar o acervo bibliográfico, ambientes de trabalho, laboratórios e computadores.

#### **2.2.2.6 – Contexto Interno do Curso de Graduação**

Refere-se as condições de trabalho docente; envolvimento dos docentes em atividades de ensino-pesquisa-extensão; relacionamento entre professores servidores e acadêmicos.

Não havendo nenhum destaque, a avaliação obteve como resultado 34,84% Muito Bom (Conceito 5), 38,03% Bom (Conceito 4), 17,81% Razoável (Conceito 3), 2,39 Insatisfatório (Conceito 2), 0,53% Não se aplica (Conceito 1) e 6,38% Desconheço (Conceito 0).

#### **2.2.2.7 – Contexto Externo**

Relacionado à articulação e parcerias do curso com o contexto local-regional, e imagem do curso.

Destacam-se os seguintes itens:

- 89,36% dos acadêmicos avaliam a imagem do curso em âmbito nacional e regional como Muito Bom e Bom (Conceitos 5 e 4).

De maneira geral os acadêmicos avaliam como 33,77% Muito Bom (Conceito 5), 33,51% Bom (Conceito 4), 22,07% Razoável (Conceito 3), 5,31% Insatisfatório (Conceito 2) e 5,31% Desconheço (Conceito 0). O maior índice de insatisfação dos acadêmicos é relacionado a possibilidade de campo de estágio com 46,80%.

#### **2.2.2.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico**

Relacionado ao índice de aprovação em disciplinas do curso, índice de dependência dos acadêmicos, desistência dos acadêmicos, acompanhamento dos estudantes – PAE, reprovação nas disciplinas, relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

Não havendo nenhum destaque os acadêmicos avaliaram o item com 13,12% Muito bom (Conceito 5), 26,59% Bom (Conceito 4), 26,95% Razoável (Conceito 3), 9,21 % Insatisfatório (Conceito 2), 1,77 % Não se aplica (Conceito 1) e 22,34% Desconheço (Conceito 0).

### **2.2.2.9 – Resultados de Avaliações Externas E Internas**

Refere-se a resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE, resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES, resultados da avaliação interna do curso envolvendo docente e discente.

O curso foi avaliado com 43,97% Muito Bom (Conceito 5), 24,82 % Bom (Conceito 4), 1,41 % Razoável (Conceito 3) e 29,78 % Desconheço (Conceito 0).

### **2.2.3 - Considerações Finais do Colegiado de Curso**

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Turismo conclui por meio da análise da avaliação quantitativa que o curso possui um bom projeto pedagógico, cultura, ensino-aprendizagem, organização e gestão, contextos interno e externo, desempenho acadêmico, que satisfazem a comunidade docente e discente como Muito Bom e Bom, devendo o mesmo passar por alguns pequenos ajustes para poder sanar problemas pontuais. O único item que merece uma melhor atenção e cuidado, devendo ser revisto algumas ações é em relação ao perfil acadêmico, bem como a infra-estrutura e equipamentos, onde a grande maioria dos avaliadores consideram o item como Razoável. Deve-se também repensar em relação aos estágios para os acadêmicos que ainda permanece com uma certa deficiência, porém conseguimos atender ao que se refere aos estágios obrigatórios, porém deve-se haver um esforço em relação a estágios voluntários, pode-se entender que este fato pode ser devido às novas legislações pertinentes á esta prática. De maneira geral o curso esta tendo os encaminhamentos coerentes no que diz respeito ao bom andamento do curso, obtendo como resultado o disposto pela pesquisa avaliatória aplicada pela IES.

### **3 - Apresentação e análise dos resultados das questões abertas**

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na sequência está apresentado o relatório das questões abertas aprovado no Colegiado do Curso de Bacharelado em Turismo e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

QUESTÕES	RESPOSTAS DOCENTES	RESPOSTAS DISCENTES
<p><b>Q1 - Em sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.</b></p>	<p><b>SIM- 6</b></p> <p><b>Justificativas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- os objetivos do Curso de Bacharelado em Turismo estão sendo atingidos, tendo em vista que as atividades, pesquisa, ensino, extensão estão sendo contemplados nas atividades desenvolvidas em parceria entre Departamento e Colegiado do Curso.</li> </ul> <p><b>EM PARTES -1</b></p> <p><b>Justificativas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- os profissionais que são formados pelo curso podem exercer diversas funções ligadas às várias áreas do Turismo, possuindo conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desenvolvimento de sua atividade. Entretanto, muitos não desenvolvem a consciência crítica e o gosto pela pesquisa.</li> </ul>	<p><b>SIM-31</b></p> <p><b>Justificativas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- os professores seguem o planejamento;</li> <li>- os objetivos propostos estão sendo cumpridos;</li> <li>- os professores utilizam de exemplos práticos facilitando o entendimento;</li> <li>- todos os envolvidos nestes objetivos estão obtendo sucesso, tanto os professores quanto os alunos.</li> </ul> <p><b>EM PARTES -20</b></p> <p><b>Justificativas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- assim como outros departamentos o curso de turismo também passa por dificuldades quando se trata de professores de outros departamentos;</li> <li>- muitas vezes não temos professores comprometidos realmente com a área de estudo.</li> </ul>
<p><b>Q2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?</b></p>	<p>As respostas demonstram uma diversidade de informações sendo que a grande maioria dos docentes considera a organização atual do currículo <b>compatível com os objetivos</b> e foi comentado sobre a reformulação do projeto pedagógico do curso que virá a fortalecer o curso em si;</p>	<p>- A grande maioria dos acadêmicos avaliou como boa e muito boa a organização da grade curricular.</p>
<p><b>Q3 – Pontos fortes identificados no atual currículo do curso.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O foco dado em planejamento;</li> <li>- O incentivo a pesquisa e extensão;</li> <li>- O destaque do curso no ENADE, como o melhor do Sul do Brasil;</li> </ul>	<p>- O principal conteúdo encontrado nas respostas, foi sobre o foco do planejamento dado no curso de turismo da UEPG, refletindo uma necessidade no mercado de trabalho, e que é visto pelos alunos em quase todas as disciplinas, que focam o planejamento da atividade como um todo, na preservação e sustentabilidade da prática do turismo em seus diversos segmentos.</p>

<p><b>Q4 - Quais são os pontos frágeis que você identifica no atual currículo do curso?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de espaço físico;</li> <li>- Falta de laboratório para disciplinas de alimentos e bebidas, hotelaria, informática;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Línguas estrangeiras;</li> <li>- Falta de disciplinas com foco em administração, economia, estatística;</li> <li>- Falta de laboratório para disciplinas de alimentos e bebidas, hotelaria;</li> </ul>
<p><b>Q5 - Que melhorias você sugere para superar as fragilidades?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria dos espaços físicos cedidos para o curso;</li> <li>- Colocar mais disciplinas com foco em gestão e empreendedorismo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais engajamento dos professores de outros departamentos;</li> <li>- Melhorias nos espaços físicos e laboratórios;</li> <li>- Ter a oportunidade de eleger mais línguas estrangeiras;</li> <li>- Oferecer mais disciplinas com foco em administração, economia, estatística.</li> </ul>

As questões foram analisadas pelo professor Luiz Fernando de Souza, e colocadas a disposição dos membros do colegiado e do departamento, em reunião do colegiado e departamental, sendo que nenhum dos membros manifestou alguma alteração.

### **III – Considerações Finais**

O processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação na UEPG revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto institucional.

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados nos cursos de graduação, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Própria de Avaliação, a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade de cada curso, tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre a organização acadêmico/pedagógica deles.

Desencadear institucionalmente a avaliação interna dos cursos de graduação nos remeteu aos projetos pedagógicos, aos seus objetivos, ao perfil do profissional que se deseja formar, aos currículos propostos para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e da criação de um sistema informatizado para realizá-la.

A sensibilização e mobilização dos gestores universitários, coordenadores e membros dos colegiados de curso, docentes e acadêmicos, nos permitiu ir galgando etapas, construir uma relação de parcerias e de gestão colegiada, vencendo as resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício para compreensão da diversidade de cada um dos cursos de graduação a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado.

Uniformizar, desconsiderando os contextos de cada curso e dos sujeitos a eles afetos - gestores, docentes e acadêmicos - poderia gerar uma fragilidade nos grupos envolvidos, os quais poderiam se perceber incapazes de discutir, de pensar junto, ou até tornar inócuos os resultados alcançados. Trabalho dessa natureza nos mostrou a importância de se ir negociando as etapas, respeitando a história, os ritmos e tempos de cada colegiado de curso, fazendo concessões em aspectos não nucleares, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de avaliação dos cursos foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos sujeitos participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Na verdade, constata-se aqui o início do processo avaliativo. Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações nos currículos, nas

metodologias de ensino, no processo ensino-aprendizagem, nos conceitos e práticas de formação profissional, na organização e gestão acadêmica é o que confere legitimidade e credibilidade à avaliação institucional, na perspectiva que nos propusemos.

